

Framework para o Gerenciamento Estratégico Integrado da Política Espacial Brasileira

GARBI, G.¹, LOUREIRO, G.²

¹Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São José dos Campos, SP, Brasil
Aluno de Doutorado do curso de Engenharia e Gerenciamento de Sistemas Espaciais.

²Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São José dos Campos, SP, Brasil

giuliani.garbi@gmail.com

Resumo. *Este resumo estendido propõe um framework para o gerenciamento estratégico integrado da política espacial Brasileira com o objetivo de satisfazer as necessidades nacionais e ainda sustentar o Brasil como líder espacial regional. O framework ilustra como integrar o gerenciamento estratégico dos stakeholders do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE) respeitando seus propósitos e buscando integrar as formulações, implementação, controle e monitoramento das estratégias por meio do direcionamento estratégico da coordenação política, tecnologias críticas, capacidades, cadeias de suprimentos e questões programáticas (custos, tempo, qualidade, entre outros).*

Palavras-chave: Gerenciamento estratégico integrado; Política espacial Brasileira; Formulação, implementação, controle e monitoramento da estratégia.

1. Introdução

O Programa Espacial Brasileiro (PEB) ocupa uma posição de destaque no cenário espacial internacional [PEB 2010] e encontra-se, atualmente, em situação desafiadora, por não possuir uma estratégia clara e de compromisso de investimento em atividades espaciais [Futron 2009]. As atividades espaciais no Brasil se desenvolvem de acordo com o SINDAE, sendo resultado da congregação de várias organizações, as quais exercem papéis distintos [Ribeiro 2007]: a Agência Espacial Brasileira (AEB) no papel de órgão de coordenação central juntamente com o Conselho Superior; órgãos setoriais de execução, o INPE e o DCTA; órgãos e entidades participantes de setores público e privado por meio de indústria e de instituições de ensino brasileiras. O gerenciamento estratégico integrado tem por objetivo formular, implementar, controlar e monitorar de forma integrada a estratégia dos *stakeholders* pertencentes ao SINDAE de forma a cumprir os objetivos estratégicos estabelecidos nas diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (PNDAE).

2. Metodologia

Trata-se de pesquisa do tipo bibliográfica, documental e exploratória; com abordagem do tipo dedutivo, cartesiano e renovação; com procedimento do tipo funcionalista e estrutural; e de caráter qualitativo [Palillo e Aguilar 2012].

3. Resultados e Discussão

A gestão estratégica pode ser conceituada como um processo sistemático, planejado, executado e monitorado sob a liderança da alta administração e envolvendo todos os colaboradores da organização [Brenes; Metzger e Requena 2011], porém, em casos onde ocorre o envolvimento de mais de uma organização para satisfazer diretrizes complexas, como é o caso da política espacial Brasileira, surge à necessidade de que as gestões estratégicas destas diferentes organizações sejam suficientemente integradas de forma a cumprir os objetivos estratégicos estabelecidos nas diretrizes no PNDAE. A Figura 1 ilustra o *framework* para o gerenciamento estratégico integrado do SINDAE.

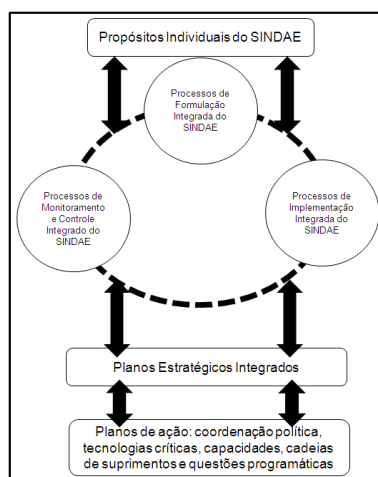


Figura 1. *Framework* para o gerenciamento do SINDAE.

4. Conclusão

Como principais impactos desta proposta, espera-se: gestão mais eficaz e eficiente do programa espacial Brasileiro sobre os aspectos do desenvolvimento tecnológico nacional e a necessidade da obtenção de resultados concretos em curto, médio e longo prazo; da integração do Programa Espacial Brasileiro às principais Políticas Públicas; da articulação de projetos espaciais com colaboração internacional; do alinhamento das soluções espaciais com as necessidades da sociedade brasileira.

Referências

- Brenes, E. R.; Metzger, M.; Requena, B. (2011) "Strategic management in Latin America: Issues and assessment". Journal of Business Research, Vol.64, pag 231-235.
- Futron, Space Competitiveness Index. (2009) "A comparative analysis of how countries invest in and benefit from space industry". Futron Corporation.
- Palillo, S. e Aguilar, A. (2012) "Retóricas del Decir: Language, verdad y creencia em La escritura académica". Rosario: Humanidades y Artes, pag 153-170.
- PEB, Política Espacial Brasileira (2010). "A Política Espacial Brasileira". Câmara dos Deputados, Série cadernos de altos estudos; n. 7. Brasília.
- Ribeiro, L. D. (2007) "Avaliação do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais". Dissertação de Mestrado, Fundação Getúlio Vargas (FGV).